

1101 1111 1111  
JT  
21/9/95 98

849

**MATO GROSSO DO SUL**

# SUICÍDIO DE GUARANIS É RECORDE

**Especialistas dizem que índios se matam porque vivem na miséria**

O número recorde de suicídios de índios em Mato Grosso do Sul está preocupando as autoridades. Apenas este ano, 33 índios já se mataram na região, enquanto durante todo o ano passado foram 24 casos. Nos últimos dez anos, há registros de 180 suicídios.

Segundo relatório da Funai, os suicídios nas 22 aldeias encontram explicação na miséria em que vivem os cerca de 25 mil índios guaranis. O relatório, elaborado por um grupo de trabalho que esteve na reserva de Dourados, em março deste

ano, aponta o alcoolismo e o trabalho semi-escravo em fazendas da região como principais geradores de conflitos. "Muitos índios trabalham como cortadores de cana, ganhando um salário miserável, o que desestrutura a família", diz Maurício Sampaio, 28 anos, assessor da presidência da Funai. As ações da entidade restringiram-se, por enquanto, à recuperação de dois tratores e à doação de sementes.

Há outras hipóteses para o elevado número de suicídios na região. O antropólogo Rubem

Almeida, 45 anos, que morou por sete anos em diversas aldeias do Estado, afirma que a política oficial das últimas décadas não correspondeu às expectativas dos índios. "O Poder Judiciário é muitas vezes mancomunado com os fazendeiros", disse. Almeida, que está concluindo estudo para a Funai, ressalta que o suicídio pode não ter conotação negativa para os índios. "Estamos vendo a situação pela ótica ocidental, que nem sempre corresponde à visão indígena."

**Fabio Schivartche**